

IMPRESA

Resultados 1º Trimestre 2009

IMPRESA SGPS SA
Sociedade Aberta
Capital Social Eur 84.000.000
Rua Ribeiro Sanches, 65
Número Fiscal 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa



Comunicado: Contas da IMPRESA do 1º Trimestre 2009

1. Principais factos do 1º Trimestre de 2009

Alteração do perímetro de consolidação. No 1º trimestre de 2009, as áreas de Jornais e Revistas são reportadas num único segmento denominado PUBLISHING e consolidadas a 100%. No 1º trimestre de 2008, a área de revistas foi consolidada a 50%.

- Receitas consolidadas de **55,5 M€ no 1º trimestre de 2009**, uma descida de 10%.
 - Descida de 25,9% das receitas publicitárias, com o crescimento da publicidade na Internet a ser a única excepção.
 - Subida de 18,8% das receitas de subscrição de canais.
 - Subida de 18,5% das receitas com venda de publicações, devido à alteração do perímetro de consolidação.
 - Descida de 14,2% das receitas de multimédia.
 - Subida da venda de produtos associados em 126%, ajudada pela alteração do perímetro de consolidação.
- **Custos Operacionais descem 8,6%**, em relação às contas pró-forma de Março 2008. Devido à alteração do perímetro de consolidação, sobem 1,8%.
- **EBITDA** negativo de **1,3 M€**, penalizado pela quebra acentuada das receitas de publicidade.
- **Resultados líquidos** negativos de **6,0 M€**

Tabela 1. Principais Indicadores IMPRESA Consolidada

(Valores em 000 €)	Mar-09	Mar-08	var %
Receitas Consolidadas	55.562	61.738	-10,0%
Receitas Televisão	34.958	42.053	-16,9%
Receitas Publishing	19.432	19.005	2,2%
Receitas Digital	1.328	1.330	-0,1%
EBITDA	-1.378	5.809	n.a.
Margem EBITDA	-2,5%	9,4%	
EBITDA Televisão	-1.017	4.812	n.a.
EBITDA Publishing	108	2.043	-94,7%
EBITDA Digital	-55	-542	89,9%
Resultado Líquidos	-6.067	-331	n.a.
Dívida Líquida (M€)	256,8	201,4	27,5%





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

2. Televisão - SIC

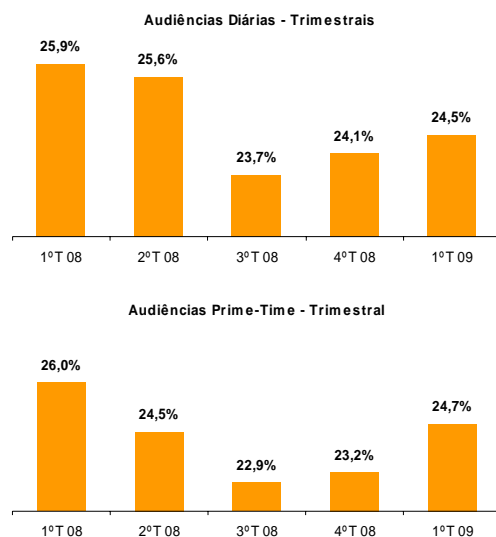
Tabela 2. Indicadores Televisão

	Mar-09	Mar-08	var %
Total Receitas	34.958.441	42.052.895	-16,9%
Publicidade	18.545.805	25.478.053	-27,2%
Subscrição	10.613.060	8.930.567	18,8%
Multimedia	3.691.133	4.311.625	-14,4%
Merchandising	328.517	426.128	-22,9%
Outras	1.779.926	2.906.522	-38,8%
Custos Operacionais	35.975.743	37.241.233	-3,4%
EBITDA	-1.017.302	4.811.662	n.a.
EBITDA (%)	-2,9%	14,3%	
Resultados antes Impostos	-4.049.975	2.964.015	n.a.

Nota: Subscrição de Canais engloba a SIC, SIC Notícias, a SIC Radical, a SIC Mulher e os subscritores internacionais da SIC Internacional e da SIC Notícias.

A SIC terminou o 1º trimestre de 2009 com receitas totais de 34,9 M€, o que representou uma descida de 16,9%, principalmente como consequência da descida do mercado publicitário e da redução de vendas pelo facto de se ter procedido à alienação da IPlay.

No final do 1º trimestre de 2009, verificou-se uma descida de 27,2% nas receitas de publicidade, reflectindo o forte abrandamento do mercado publicitário no início do ano. Nos três primeiros meses de 2009, as receitas de publicidade representaram 53,1% do total das receitas da SIC.



No primeiro trimestre de 2009, as audiências diárias da SIC atingiram uma média de 24,6% e registaram uma recuperação nos principais horários em relação aos valores verificados no 4º trimestre de 2008, com destaque para o horário nobre, que registou uma subida de 6,5%.

Em relação ao 1º trimestre de 2008 – que foi o melhor trimestre do ano transacto para as audiências da SIC - todos os blocos horários registaram valores inferiores, particularmente o horário da manhã. Já no que se refere ao target comercial, as audiências cresceram, atingindo uma média de 25,5% no 1º trimestre de 2009, que comparam com 24,9% do mesmo período em 2008.

Perante o forte abrandamento das receitas publicitárias, tornou-se prioritário reduzir os custos operacionais, nomeadamente, os custos de programação. Este objectivo passou por uma redução do investimento em ficção nacional, no seguimento do qual se alienou a TDN – Terra do Nunca Produções, S.A., no final de Março de 2009, à SP Televisão, passando esta a ser uma parceira privilegiada da SIC para a produção de ficção nacional.



No 1º trimestre de 2009, para além da TDN, alienou-se a Dialectus e concretizou-se a alienação da IPlay, empresa já considerada descontinuada nas contas finais do exercício de 2008. A TDN e a Dialectus foram, ainda, consolidadas no 1º trimestre de 2009, mas deixarão de integrar o perímetro de consolidação a partir do 2º trimestre de 2009.

As receitas de subscrição dos canais temáticos subiram 18,8% no 1º trimestre de 2009. Manteve-se, assim, a forte dinâmica de crescimento do mercado nacional de pay-tv, para além de elevadas taxas de crescimento (cerca de 40%) nos mercados internacionais. A SIC Notícias manteve a liderança no Cabo com uma audiência média de 13,7% no 1º trimestre de 2009.

No 1º trimestre de 2009, a SIC adquiriu à ZON Conteúdos a participação de 40% na Lisboa TV, detentora do canal SIC Notícias, o que representou um investimento de 20 M€ a pagar em 3 anos. No seguimento dessa aquisição, a SIC celebrou com a ZON TV Cabo Portugal um novo contrato de distribuição dos canais SIC Notícias, SIC Mulher e SIC Radical, a vigorar de 1 de Março de 2009 até 31 de Dezembro de 2013.

As outras áreas atingiram receitas de 5,8 M€, uma descida de 24,1%, afectada pela alienação da IPlay. Ajustando a saída da IPlay da consolidação, as outras receitas teriam descido 11%. Cerca de metade destas receitas são representadas pela facturação da área de Multimédia, que desceu 14,4%, devido ao menor volume de chamadas nos programas de call-tv.

Os custos operacionais desceram 3,4% no 1º trimestre de 2009, resultado do esforço de reorganização efectuado no final de 2008, e cujo impacto terá maior amplitude na segunda metade do exercício de 2009. Nesta descida, teve influência a queda de 14% nos custos com pessoal. Os custos de programação ainda apresentaram uma subida de 7%, devido à exibição das novelas portuguesas e ao reforço da aposta no futebol. Contudo, até ao final do corrente ano prevê-se uma redução dos custos de programação.

A evolução operacional implicou uma contracção das margens, tendo o EBITDA descido para valor negativo de -1 M€, comparativamente a 4,8 M€ positivos registados no 1º trimestre de 2008.

Esta evolução implicou, também, uma descida do resultado antes de impostos da SIC, que terminou o 1º trimestre de 2009 com o montante negativo de 4 M€.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

3. IMPRESA Publishing

Tabela 3. Indicadores Publishing			Pro-forma		
	Mar-09	Mar-08	var %	Mar-08	var %
Total Receitas	19.432.300	18.757.582	3,6%	25.488.199	-23,8%
Publicidade	8.946.135	11.274.671	-20,7%	14.196.551	-37,0%
Publicações	8.268.153	6.944.657	19,1%	10.319.038	-19,9%
Produtos Alternativos	447.643	197.434	126,7%	352.450	27,0%
Outras	1.770.369	340.820	419,4%	620.160	185,5%
Custos Operacionais	19.324.249	16.714.381	15,6%	23.818.270	-18,9%
EBITDA	108.051	2.043.201	-94,7%	1.823.416	-94,1%
EBITDA (%)	0,6%	10,9%		7,2%	
Resultados antes Impostos	-862.173	1.743.734	149,4%	n.a.	n.a.

Notas: Pró-forma é consolidação de 100% de Jornais e Revistas no 1º trimestre de 2008.

A comparação do 1º trimestre de 2009 com o 1º trimestre de 2008 está afectada pela alteração de perímetro de consolidação, como consequência da aquisição de 50% da Edimpresa, em Julho de 2008. Esta empresa foi, depois, consolidada integralmente no segundo semestre de 2008. Para facilitar a análise das contas, a actividade deste segmento no 1º trimestre de 2009 também está comparada com as contas pró-forma do 1º trimestre de 2008.

Em relação às contas do 1º trimestre de 2009, as receitas totais subiram 3,6% para 19,4 M€, o que representou uma descida de 23,8% em relação às contas pró-forma de Março de 2008.

As receitas publicitárias desceram 20,7% no 1º trimestre de 2009, e 37,0% em relação às contas pró-forma de Março de 2008. Esta descida abrupta deveu-se ao rápido abrandamento da actividade económica, que afectou o mercado publicitário, para além de o 1º trimestre de 2008 ter sido um período invulgarmente forte. A descida das receitas foi particularmente significativa na área dos classificados. A única área que registou um crescimento das receitas, no 1º trimestre de 2009, foi a da publicidade online, tanto display como classificados.

Entretanto, a IMPRESA Publishing continuou a reforçar sua presença na Internet. Durante o 1º trimestre de 2009, lançámos novas versões dos sites do Expresso, da Visão e do AutoSport. As novidades no 1º trimestre foram o novo site Activa.pt, dedicado ao público feminino, e o novo site de classificados automóvel – Carfilia.pt. A renovação dos sites, com mais funcionalidades, e o lançamento dos novos sites, está a ter um impacto positivo nos volumes de tráfego. Em Março de 2009, os sites da IMPRESA Publishing alcançaram 5 milhões de visitas e 27 milhões de pageviews. Estes valores significaram um crescimento de 70% em visitas e 76% em pageviews face a Março de 2008.

As receitas de circulação subiram 19,1% até ao final de Março de 2009, enquanto que, comparativamente ao 1º trimestre de 2008 pró-forma, registaram uma queda de 19,9%. Esta descida foi agravada com a alienação da revista Turbo (a partir de Fevereiro de 2009) e o encerramento das revistas jovens. Entre as publicações que tiveram um comportamento positivo, em termos de circulações, destacam-se o Autosport, a Exame, a Caras e a Telenovelas.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.



O acontecimento mais marcante do 1º trimestre de 2009 foi a profunda remodelação do AutoSport, que passou a formato de revista, mantendo a periodicidade semanal, e que teve um impacto positivo nos níveis de circulação.

As vendas dos produtos associados e as outras receitas tiveram um comportamento positivo no 1º trimestre de 2009. No caso dos produtos associados, registou-se um ganho de 126% (27% em relação ao pró-forma). As outras receitas subiram 419% (185% em relação aos valores pró-forma de Março de 2008), devido principalmente a novos contratos de customer publishing.

Como resultado das várias medidas de reorganização e de contenção de custos, os custos operacionais apresentaram uma descida apreciável de 18,9% em relação às contas pró-forma de Março de 2008, com uma contribuição significativa da redução dos custos com pessoal em 20,6%.

Apesar da forte descida das receitas, a evolução positiva dos custos operacionais permitiu que o EBITDA se mantivesse em valores positivos no 1º trimestre de 2009, atingindo 108 mil euros.

No final do 1º trimestre de 2009, os resultados antes de impostos foram negativos em 862 mil euros.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

4. IMPRESA Digital

Tabela 4. Indicadores Digital

	Mar-09	Mar-08	var %
Total Receitas	1.327.950	1.329.520	-0,1%
DGS	762.699	471.179	61,9%
InfoPortugal	209.631	275.278	-23,8%
AEIOU	299.207	180.982	65,3%
Outras	56.412	402.081	-86,0%
Custos Operacionais	1.382.953	1.871.515	-26,1%
EBITDA	-55.003	-541.995	89,9%
EBITDA (%)	-4,1%	-62,0%	
Resultados antes Impostos	-476.930	-819.013	41,8%

O perímetro de consolidação da IMPRESA Digital no 1º trimestre de 2009 teve várias alterações quando comparado com o período homólogo, nomeadamente a venda da New Media (concretizou-se em Fevereiro de 2009), a incorporação da NJPT (detentora do Chilltime), a aquisição em Julho de 2008 da 7 Graus (detentora do Olhares) e a saída da Impresa.com (que passou a ser consolidada em Outros no 1º trimestre de 2009).

Apesar destas alterações, no 1º trimestre de 2009, as receitas totais da IMPRESA Digital atingiram 1,32 M€, o que representa sensivelmente os mesmos valores do trimestre homólogo. Nas principais actividades, a evolução foi a seguinte:



A DGS representou 57,4% da facturação total desta área, tendo registado um crescimento de 61,9% em relação ao 1º trimestre de 2008. O plano de instalação nos hotéis contratados continuou, atingindo no final do 1º trimestre de 2009, 7.205 quartos instalados, em 31 hotéis. Este número de instalações permitiu atingir a massa crítica necessária para o DGS atingir um EBITDA positivo pela primeira vez. De realçar que estes resultados foram atingidos numa conjuntura difícil, em que se registaram quebras significativas nas taxas de ocupação dos hotéis.



A AEIOU também teve um forte início do ano, com as receitas totais a subirem 65% em relação ao 1º trimestre de 2009, com crescimento em todas as áreas de actuação, receitas de publicidade, serviços e desenvolvimento de software.



A InfoPortugal facturou 209 mil Euros no 1º trimestre de 2009, o que representou uma descida de 23,8%, em virtude de não ter angariado nenhum projecto de grande dimensão neste período.

No âmbito da IMPRESA Digital, a melhoria da performance das várias unidades de negócio permitiu atingir um EBITDA negativo de apenas 55 mil euros no final de Março de 2009, em comparação com o valor negativo de 541 mil euros em Março de 2008.

Os resultados antes de impostos atingiram -476,7 mil euros, uma melhoria de 41,8% em relação ao 1º trimestre de 2008.





5. Análise das Contas Consolidadas

A comparação das contas da IMPRESA no 1º trimestre de 2009 com o período homólogo de 2008 é afectada pela alteração do perímetro de consolidação, com os vários movimentos de compra e venda de activos. Para além da compra de 50% da EDIMPRESA e da OfficeShare (Julho de 2008), alienaram-se as empresas IPlay e New Media (no início de 2009), adquiriu-se a 7 Graus (Julho de 2008) e, recentemente, em Fevereiro de 2009, adquiriu-se 40% do capital da Lisboa TV, passando a deter a sua totalidade e reduzindo os interesses minoritários no consolidado do Grupo. As mais recentes alienações da TDN e Dialectus terão impacto no perímetro de consolidação a partir do 2º trimestre de 2009.

A IMPRESA atingiu, no 1º trimestre de 2009, receitas consolidadas de 55,5 M€, o que representou uma descida de 10% em relação à facturação registada no 1º trimestre de 2008, sendo de referir:

- Descida de 25,9% das receitas publicitárias, sendo o crescimento da publicidade na Internet a única excepção.
- Subida de 18,8% das receitas de subscrição de canais.
- Subida de 18,5% das receitas com venda de publicações, devido à alteração do perímetro de consolidação.
- Descida de 14,2% das receitas de multimédia.
- Subida da venda de produtos associados em 126%, ajudada pela alteração do perímetro de consolidação.

Tabela 5. Receitas Consolidadas

(Valores em 000 €)	Mar-09	Mar-08	var %
Total Receitas	55.562	61.738	-10,0%
Publicidade	27.778	37.463	-25,9%
Subscrição de Canais	10.613	8.931	18,8%
Vendas de Publicações	8.268	6.975	18,5%
Multimedia	3.889	4.531	-14,2%
Produtos Alternativos	448	197	126,7%
Merchandising	329	426	-22,9%
Outras	4.394	3.865	13,7%

Neste 1º trimestre, a IMPRESA registou uma ligeira subida de 1,8% nos custos operacionais consolidados. Esta subida foi consequência da alteração do perímetro de consolidação, principalmente com a aquisição de 50% da Edimpresa. Na comparação com as contas pró-forma, os custos operacionais desceram 9,1% devido à reorganização do Grupo e aos vários processos de reestruturação. Os custos de pessoal consolidados apresentaram uma descida de cerca de 20% em relação às contas pró-forma do 1º trimestre de 2008.

As iniciativas de redução de custos e reorganização, levadas a cabo durante 2008, e os programas de redução de custos, que estão entretanto a decorrer, permitirão uma redução de custos no ano de 2009, da ordem de 40 M€.



Tabela 6. Demonstração de Resultados 2009

(Valores em 000 €)	Mar-09	Mar-08	var %
Receitas Totais	55.562	61.738	-10,0%
Televisão	34.958	42.053	-16,9%
Publishing	19.432	19.005	2,2%
Digital	1.328	1.330	-0,1%
Outras & Inter-Segmentos	-157	-650	75,9%
Custos Operacionais	56.940	55.929	1,8%
Custos c/reestruturação	-	557	n.a.
Total EBITDA	-1.378	5.809	n.a.
Margem EBITDA	-2,5%	9,4%	
Televisão	-1.017	4.812	n.a.
Publishing	108	2.043	-94,7%
Digital	-55	-542	89,9%
Outros&Holding	-414	-504	17,8%
Amortizações	2.522	2.173	16,0%
Provisões Imparidade	-	-	n.a.
EBIT	-3.900	3.636	n.a.
Margem EBIT	-7,0%	5,9%	
Res Financeiros(-)	4.070	3.290	23,7%
Res. Antes Imp.e Minoritários	-7.970	346	n.a.
Imposto (IRC)(-)	-1.772	481	n.a.
Actividades descontinuadas (-)	61	1	n.a.
Interesses Minoritários(-)	-70	195	n.a.
Res. Líquido Consolidado	-6.067	-331	n.a.

No 1º trimestre de 2009, o EBITDA consolidado registou um valor negativo de 1,37 M€, que compara com 5,8 M€ positivos, registados em Março de 2008.

O crescimento das amortizações em 16%, para 2,5 M€, reflecte essencialmente o aumento do perímetro de consolidação provocado pela aquisição da Edimpresa e da OfficeShare.

Os resultados financeiros negativos tiveram um aumento de 23,7%, atingindo 4,1 M€, no final do 1º trimestre de 2009. Este aumento, em termos homólogos, é explicado:

- Pelas perdas cambiais
- Pelo aumento do passivo remunerado

No entanto, o aumento dos custos financeiros foi parcialmente compensado pela descida registada nas taxas de juro e pelo maior contributo das empresas associadas.



A dívida líquida, no final do 1º trimestre de 2009, cifrava-se em 256 M€. O aumento do passivo remunerado, em relação a Março de 2008, deve-se à concretização das aquisições de 50% da Edimpresa e da Office Share e dos 40% da Lisboa TV. Esta última aquisição foi efectuada no 1º trimestre de 2009, envolvendo um investimento de 20 M€, a pagar em 3 tranches anuais.

No final de Março de 2009, foram alienadas as empresas TDN e Dialectus, que contribuíram com um encaixe total de 2,24 M€.

Perante a evolução operacional e financeira, os resultados líquidos foram negativos em 6,0 M€, que comparam com os resultados negativos de 331 mil euros de Março de 2008.

Por fim, é de referir que a evolução dos resultados, neste primeiro trimestre de 2009, esteve em linha com o estimado, permitindo reiterar o objectivo de regressar aos resultados líquidos positivos no final de 2009.

Lisboa, 28 de Abril de 2009

Pela Administração

José Freire
Director Relações com Investidores

www.impresa.pt



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31 de Março de 2009	31 de Dezembro de 2008	31 de Março de 2008
ACTIVOS NÃO CORRENTES:				
Activos intangíveis:				
<i>Goodwill</i>	15	337.184.003	320.799.855	296.307.269
Outros activos intangíveis	15	1.521.626	2.161.928	1.893.437
Activos fixos tangíveis	16	40.433.419	43.354.398	35.629.369
Investimentos financeiros	17	5.419.560	5.480.215	4.551.540
Activos disponíveis para venda	18	8.927.674	8.927.674	8.927.674
Propriedades de investimento		6.104.369	6.104.369	6.156.254
Direitos de transmissão de programas e existências	19	33.347.670	29.401.800	36.451.222
Existências		655.166	800.951	402.452
Outros activos não correntes		4.523.857	3.675.888	3.881.627
Impostos diferidos	13	9.759.765	7.879.440	1.787.758
Total de activos não correntes		<u>447.877.109</u>	<u>428.586.518</u>	<u>395.988.602</u>
ACTIVOS CORRENTES:				
Direitos de transmissão de programas e existências	19	14.598.709	21.862.289	15.124.471
Existências		2.352.383	3.249.108	2.252.816
Clientes e contas a receber	20	48.381.918	44.546.796	55.492.875
Outros activos correntes		7.753.710	5.338.880	12.436.691
Caixa e equivalentes de caixa	21	3.877.013	9.468.121	17.085.902
Total de activos correntes		<u>76.963.733</u>	<u>84.465.194</u>	<u>102.392.755</u>
Activos detidos para venda		-	6.019.363	72.666
TOTAL DO ACTIVO		<u><u>524.840.842</u></u>	<u><u>519.071.075</u></u>	<u><u>498.454.023</u></u>
 CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital	22	84.000.000	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	22	97.902.257	97.902.257	97.902.257
Reserva legal	22	759.786	759.786	759.786
Resultados transitados e outras reservas	22	(41.334.738)	(14.435.316)	(14.435.316)
Resultado consolidado líquido do exercício	22	(6.067.587)	(26.899.422)	(331.125)
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		<u>135.259.718</u>	<u>141.327.305</u>	<u>167.895.602</u>
Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	23	(704.278)	3.680.805	3.151.896
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u><u>134.555.440</u></u>	<u><u>145.008.110</u></u>	<u><u>171.047.498</u></u>
PASSIVO:				
PASSIVOS NÃO CORRENTES:				
Empréstimos obtidos	24	191.798.106	192.442.809	182.254.763
Fornecedores e contas a pagar	25	17.834.155	17.529.769	11.588.927
Outros passivos não correntes	18	10.551.249	4.693.100	5.559.464
Provisões	27	5.484.861	6.516.610	3.209.520
Total de passivos não correntes		<u>225.668.371</u>	<u>221.182.288</u>	<u>202.612.674</u>
PASSIVOS CORRENTES:				
Empréstimos obtidos	24	68.880.172	58.163.179	36.215.945
Fornecedores e contas a pagar	25	37.235.117	43.590.957	28.826.330
Outros passivos correntes	26	58.501.742	43.179.879	59.496.713
Total de passivos correntes		<u>164.617.031</u>	<u>144.934.015</u>	<u>124.538.988</u>
Passivos detidos para venda		-	7.946.662	254.863
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u><u>524.840.842</u></u>	<u><u>519.071.075</u></u>	<u><u>498.454.023</u></u>

O anexo faz parte integrante do balanço consolidado em 31 de Março de 2009.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2009 E 2008 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31 de Março de 2009</u>	<u>31 de Dezembro de 2008</u>	<u>31 de Março de 2008</u>
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>				
Prestações de serviços	10	43.305.912	228.687.915	52.588.293
Vendas	10	10.242.070	40.802.716	8.900.373
Outros proveitos operacionais		2.014.145	3.593.559	249.326
Total de proveitos operacionais		<u>55.562.127</u>	<u>273.084.190</u>	<u>61.737.992</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>				
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	11	(27.062.636)	(105.472.090)	(25.535.666)
Fornecimentos e serviços externos		(14.184.670)	(70.713.779)	(15.048.628)
Custos com pessoal		(14.797.287)	(71.214.314)	(14.742.746)
Amortizações e depreciações		(2.521.535)	(10.161.005)	(2.173.122)
Provisões e perdas de imparidade	27	(182.000)	(17.907.140)	(124.500)
Outros custos operacionais		(713.821)	(2.568.950)	(477.391)
Total de custos operacionais		<u>(59.461.949)</u>	<u>(278.037.278)</u>	<u>(58.102.053)</u>
Resultados operacionais		<u>(3.899.822)</u>	<u>(4.953.088)</u>	<u>3.635.939</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>				
Ganhos em empresas do grupo e associadas	12	(1.648)	(271.073)	(36.430)
Juros e outros custos e proveitos financeiros	12	(4.068.630)	(16.226.565)	(3.253.289)
Resultados antes de impostos		<u>(4.070.278)</u>	<u>(16.497.638)</u>	<u>(3.289.719)</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	13	1.771.641	3.613.573	(481.292)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação		<u>(6.198.459)</u>	<u>(17.837.153)</u>	<u>(135.072)</u>
<u>OPERAÇÕES EM DESCONTINUAÇÃO:</u>				
Resultado das operações em descontinuação		61.189	(7.585.642)	(791)
Resultado consolidado líquido do exercício		<u>(6.137.270)</u>	<u>(25.422.795)</u>	<u>(135.863)</u>
Atribuível a:				
Accionistas da empresa-mãe		(6.067.587)	(26.899.422)	(331.125)
Interesses minoritários	23	<u>(69.683)</u>	<u>1.476.627</u>	<u>195.262</u>
Resultado por acção das operações em continuação e descontinuação:				
Básico	14	(0,0361)	(0,1601)	(0,0020)
Diluído	14	(0,0365)	(0,1150)	(0,0020)
Resultado por acção das operações em continuação:				
Básico	14	(0,0365)	(0,1150)	(0,0020)
Diluído	14	(0,0365)	(0,1150)	(0,0020)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados por naturezas
para o trimestre findo em 31 de Março de 2009.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO